

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

4

Ana Maria Aguiar Frias  
(Organizadora)



### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

#### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4

**Diagramação:** Maria Alice Pinheiro  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Ana Maria Aguiar Frias

## Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 A enfermagem a partir de uma visão crítica: excelência das práticas de cuidado 4 / Organizadora Ana Maria Aguiar Frias. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-458-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.587211609>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Frias, Ana Maria Aguiar (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

A coleção intitulada “A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado” discute temáticas várias e evidencia os cuidados de enfermagem de excelência ao longo do ciclo de vida, desde a gestação ao envelhecimento. A pessoa é cuidada tendo em conta a sua singularidade, capacidade de autocuidado, qualidade de vida e segurança.

Os 89 capítulos que compõem a coleção estão expostos em 4 volumes. O volume 1 relaciona-se com a gravidez, nascimento, recém-nascido, criança, adolescente e saúde do adulto. Fisiopatologias e linhas de orientação respeitantes a patologias várias, ginecológica feminina e masculina são explanadas neste volume. O volume 2 com relevância para a saúde pública, apresenta a questão pandémica do SARS CoV2 e outras infeções. Abarca a prestação de cuidados de Enfermagem em unidades de cuidados intensivos e atuação no processo de doação de órgãos tendo sempre no horizonte a excelência dos cuidados. O volume 3 aborda assuntos de gestão de cuidados e políticas de saúde de forma a melhorar e contribuir para a gestão da qualidade e qualidade de vida. Fica também claro, nos capítulos que compõem este volume, a humanização dos cuidados. O Volume 4 oferece, através dos diversos artigos, respostas aos problemas biopsicossociais, tanto académicas como profissionais, de forma a capacitar estudantes, enfermeiros, utentes e ainda a população em geral para o cuidar e o autocuidar.

Nestes volumes e em cada capítulo conhece-se, apreende-se, recorda-se e reflete-se sobre a enfermagem. Visões críticas e interdisciplinar enriquecem esta obra. Um reconhecimento especial para o trabalho cuidado crítico e minucioso dos autores que objetivam uma leitura prazerosa e refletida sobre as práticas de cuidado.

Investigações e pesquisas, bem conseguidas, necessitam ser divulgadas. Mais uma vez a plataforma Atena Editora revelou-se crucial na publicação destes estudos científicos, de robusta produção de autores e coautores, no âmbito da excelência dos cuidados e com ênfase na saúde da pessoa/população. O desafio é proporcionar aos leitores a reflexão e o aumento do interesse para a realização de outros trabalhos/pesquisas em prole da segurança do cuidar, do bem-estar e qualidade de vida.

Ana Maria Aguiar Frias

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **SIMULAÇÃO REALÍSTICA EM SAÚDE: PRÁTICAS DOCENTES EM UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR**

Jessica França Pereira  
Vanessa de Almeida Ferreira Corrêa  
Isabela de Oliveira Bustamante  
Michaela Byron Correa dos Santos  
Gisele Adão dos Santos  
Renata Flavia Abreu da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116091>

### **CAPÍTULO 2..... 13**

#### **PERCEPÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM FRENTE À ADEÇÃO DE DISCENTES PELA MONITORIA ONLINE DECORRENTE DO CENÁRIO PANDÊMICO VIVENCIADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Beatriz Piontkovsky da Silva  
Izabela Silva Breda  
Jocássia Adam Lauvers Patrício  
Amanda Laurindo Tavares  
Lucas Patrick Rodrigues Furtado  
Beatriz de Araújo  
Rusilania Tozi Barbieri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116092>

### **CAPÍTULO 3..... 20**

#### **PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Tamara Paiva da Silva  
Camila Tenuto Messias da Fonseca  
Luana Ferreira de Almeida  
Vanessa Galdino de Paula  
Jovita Vitoria da Silva Vianna  
Lorena Lima da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116093>

### **CAPÍTULO 4..... 28**

#### **MELHORES EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS DE ENFERMAGEM NAS REAÇÕES TRANSFUSIONAIS IMEDIATAS: CONSTRUÇÃO DE UM VÍDEO EDUCATIVO**

Dayane Oliveira de Almeida  
Rosália Figueiró Borges

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116094>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

#### **QUALIDADE DE VIDA DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

Herica Silva Dutra

Aline Gomes Ribeiro  
Cristina Arreguy-Sena  
Angélica da Conceição Oliveira Coelho  
Zuleyce Maria Lessa Pacheco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116095>

**CAPÍTULO 6..... 51**

**RISCOS OCUPACIONAIS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR**

Jessyca Rayanny Rocha Candeira de Brito  
Rosane da Silva Santana  
Glória Frazao Vasconcelos  
Maria Almira Bulcão Loureiro  
Silvana do Espirito Santo de Castro Mendes  
Daniel Campelo Rodrigues  
Livia Cristina Frias da Silva Menezes  
Kassia Rejane dos Santos  
Nilgicy Maria de Jesus Amorim  
Anny Selma Freire Machado Santos  
Nivia Cristiane Ferreira Brandão Soares  
Paula Cruz Fernandes de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116096>

**CAPÍTULO 7..... 60**

**CENTRO CIRÚRGICO NO AMBIENTE HOSPITALAR - EQUIPE DE ENFERMAGEM: ABORDAGEM DOS FATORES ESTRESSORES NA DEMANDA DE TRABALHO DO ENFERMEIRO**

Eloísa Helena Rocha Lima  
Lustarllone Bento de Oliveira  
Axell Donelli Leopoldino Lima  
Rosimeire Faria do Carmo  
Allan Bruno de Souza Marques  
Cássio Talis dos Santos  
Nadyellem Graciano da Silva  
André Ferreira Soares  
Larissa Farias Pires  
Ana Célia Lima de Souza  
Luana Guimarães da Silva  
Larissa Matias Teodoro  
Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116097>

**CAPÍTULO 8..... 74**

**SOFRIMENTO PSÍQUICO E SUICÍDIO ENTRE PROFISSIONAIS DA SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Dagmar Fonseca Souza  
Rayza Rodrigues dos Santos

Sandiely Lorrainy de Carvalho Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116098>

**CAPÍTULO 9..... 85**

**GESTÃO EMOCIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Carlos Manuel Nieves Rodriguez

David Gómez Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5872116099>

**CAPÍTULO 10..... 96**

**FATORES DE RISCO ASSOCIADOS AO ESTRESSE EM EQUIPES DE ENFERMAGEM QUE ATUAM NO CENTRO CIRÚRGICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Eloísa Helena Rocha Lima

Lustarllone Bento de Oliveira

Axell Donelli Leopoldino Lima

Rosimeire Faria do Carmo

Allan Bruno de Souza Marques

Cássio Talis dos Santos

Nadyellem Graciano da Silva

André Ferreira Soares

Larissa Farias Pires

Luana Guimarães da Silva

Larissa Matias Teodoro

Sueli Aparecida Albuquerque de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160910>

**CAPÍTULO 11 ..... 113**

**ESTRATÉGIAS DE MELHORIA PARA A QUALIDADE DE VIDA DE ENFERMEIROS QUE ATUAM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA**

Francisco Italo Ferreira da Silva

Jassia Kaline Silva Oliveira

Maria Nauside Pessoa da Silva

Lívia Cristina Frias da Silva Menezes

Francisca Maria de Oliveira Salazar

Kacilia Bastos de Castro Rodrigues

Ravena de Sousa Alencar Ferreira

Luciana Spindola Monteiro Toussaint

Jardilson Moreira Brilhante

Giselle Torres Lages Brandão

Luciana Stanford Balduino

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160911>

**CAPÍTULO 12..... 122**

**ANÁLISE DO IMPACTO DE UM PROJETO DE QUALIDADE DE VIDA NA SAÚDE DO COLABORADOR DE UM HOSPITAL PRIVADO**

Israel Ananias de Lemos  
Natalia Gabriela de Sousa Silva  
Gustavo Henrique Alves Lima  
Maria Leila Fabar dos Santos  
Kelly da Silva Barboza  
Rosiane Magalhães da Rocha  
Eliane Selma de Magalhães Basilio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160912>

**CAPÍTULO 13..... 136**

**QUALIDADE DE VIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: FORTALECENDO A SAÚDE DO TRABALHADOR**

Nanielle Silva Barbosa  
Amanda de Oliveira Lima  
Amanda Karoliny Meneses Resende  
Maria Eliane Martins Oliveira da Rocha  
Cristiana Pacífico Oliveira  
Annyelli Victoria Moura Oliveira  
Fernanda Lorrany Silva  
Jessyca Rodrigues Melo  
Larissa da Silva Sampaio  
Vitor Kauê de Melo Alves  
Ravena de Sousa Alencar Ferreira  
Kaio Vitor Gonçalves Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160913>

**CAPÍTULO 14..... 148**

**HUMANIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTI): REALIDADES E DESAFIOS**

Renata Pereira Almeida  
Ilaise Brilhante Batista  
Mateus Dantas Torres  
Andressa Jhulier Faiola Oliveira  
Pablo Eduardo de Sousa Simplicio  
Francisco Alves Lima Junior  
Karla Vanessa Morais Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160914>

**CAPÍTULO 15..... 161**

**HABILIDADES SOCIAIS NA ADOLESCÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Clívia Maiza Bezerra Silvestre Galindo  
Nataly Pereira da Costa  
Michele Gomes do Nascimento

Alice Kelly Barreira

Viviane Colares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160915>

**CAPÍTULO 16..... 174**

**ESTRATÉGIA EDUCATIVA NO ENFRENTAMENTO AO ABUSO DE ÁLCOOL E DROGAS NA ADOLESCÊNCIA**

Maria Clara da Silva Nero

Jair Rosa dos Santos

Cássia Barbosa Reis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160916>

**CAPÍTULO 17..... 183**

**USO DE METILFENIDATO ENTRE ADOLESCENTES E JOVENS ADULTOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Luís Gustavo Menegardo Siqueira de Oliveira

Samuel Almeida Cordeiro

Lucca Andrade Borges

Pedro Loureiro Prezotti

Marcela Souza Lima Paulo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160917>

**CAPÍTULO 18..... 194**

**PERFIL FUNCIONAL DOS IDOSOS ATENDIDOS PELA EQUIPE DE CUIDADOS PALIATIVOS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BELO HORIZONTE**

Raquel Eustaquia de Souza

Isabel Yovana Quispe Mendoza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160918>

**CAPÍTULO 19..... 205**

**FATORES DE RISCO RELACIONADOS À SÍNDROME DA FRAGILIDADE EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS**

Maria Luiza Magalhães Curci

Amanda Souza de Oliveira

Laura Helena Dias Tassara

Stevan Araújo Bertolani

Lilian Dias dos Santos Alves

Maria José Caetano Ferreira Damaceno

Virgílio Moraes Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160919>

**CAPÍTULO 20..... 219**

**PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS NO PÓS OPERATÓRIOS DE CATARATA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM**

Graziela Passoni dos Santos Vieira

Keriman Baptistella Lopes de Paula

Micheli Patrícia de Fátima Magri

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160920>

<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>230</b>
<b>ATIVIDADE FÍSICA EM IDOSOS: CUIDADOS PARA A PRÁTICA SEGURA</b>	
Samia Jardelle Costa de Freitas Maniva	
José Itamar Frutuoso Rodrigues	
Waldélia Maria Santos Monteiro	
Huana Carolina Cândido Moraes	
Vanuza Nunes de Oliveira	
Consuelo Helena Aires de Freitas Lopes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921">https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160921</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>239</b>
<b>CONHECENDO A QUALIDADE DE VIDA DO CUIDADOR FAMILIAR DE PACIENTES IDOSOS</b>	
Marli Elisabete Machado	
Márcio Manozzo Boniatti	
Aline dos Santos Duarte	
Mari Ângela Victoria Lourenci Alves	
Tábata de Cavatá Souza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922">https://doi.org/10.22533/at.ed.58721160922</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA.....</b>	<b>248</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO.....</b>	<b>249</b>

# CAPÍTULO 3

## PRÁTICA EDUCATIVA EM SAÚDE ACERCA DO USO RACIONAL DE LUVAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

*Data de aceite: 20/08/2021*

*Data de submissão: 07/06/2021*

### **Tamara Paiva da Silva**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,  
Hospital Universitário Pedro Ernesto  
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/5428034347170482>

### **Camila Tenuto Messias da Fonseca**

Universidade Federal Fluminense, Escola de  
Enfermagem Aurora de Afonso Costa  
Niterói - Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/5560265495525199>

### **Luana Ferreira de Almeida**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,  
Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro- Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/0262666425067349>

### **Vanessa Galdino de Paula**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,  
Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro- Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/3224811390840478>

### **Jovita Vitoria da Silva Vianna**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,  
Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/6556776097246626>

### **Lorena Lima da Silva**

Universidade do Estado do Rio de Janeiro,  
Faculdade de Enfermagem  
Rio de Janeiro- Rio de Janeiro  
<http://lattes.cnpq.br/4820263763819935>

**RESUMO:** Introdução: A higiene das mãos e o uso de luvas estão diretamente relacionados à qualidade e segurança nos serviços de saúde. A não utilização adequada das luvas e falta de adesão à higienização das mãos tornam necessárias estratégias de ações com o intuito de sensibilizar e mobilizar os profissionais de saúde para garantir um cuidado mais seguro. Objetivo: Descrever a experiência da realização de uma atividade de ensino em saúde referente ao uso racional de luvas e à meta 5 de segurança do paciente – Higienização das mãos. Método: Relato de experiência realizada em agosto de 2020 em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital universitário do Rio de Janeiro, com enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, residentes de enfermagem e de fisioterapia. Resultados: Os participantes foram abordados e convidados a participar da atividade durante o plantão. Cada profissional recebeu três cartazes, cada um com uma cor, com as seguintes palavras: luvas de procedimento, luvas cirúrgicas e sem luvas. Em seguida, foram apresentados exemplos de procedimentos, comumente realizados na Unidade de Terapia Intensiva e o profissional deveria levantar o cartaz correspondente ao tipo de luvas de acordo com o procedimento. Após a atividade, foi realizada uma sensibilização e conscientização acerca da higienização das mãos, reforçando a prática independente de indicação para o uso de luvas e explanação quanto aos indicadores de adesão de higienização das mãos da unidade. Conclusão: A atividade possibilitou a discussão coletiva e encaminhamento de sugestões para o aumento da adesão ao uso racional de luvas

e higienização correta das mãos. Espera-se estimular ações semelhantes, haja vista a importância do uso racional das luvas no ambiente hospitalar e higienização das mãos no contexto de segurança do paciente e na prevenção de infecção relacionada à assistência à saúde.

**PALAVRAS - CHAVE:** Segurança do Paciente. Lavagem de Mãos. Atividades Educativas.

**ABSTRACT:** Introduction: Hand hygiene and the use of gloves are directly related to quality and safety in health services and the inappropriate use of gloves and lack of adherence to hand hygiene makes it necessary to develop action strategies in order to raise awareness and mobilize health professionals to ensure safer care. Objective: To describe the experience of carrying out a health education activity related to the rational use of gloves and goal 5 of patient safety- handwashing. Method: Experience report, carried out in August 2020 in an Intensive Care Unit of a university hospital in Rio de Janeiro, with nurses, nursing technicians, physiotherapists, nursing and physiotherapy residents. Results: Participants were approached and invited to participate in the activity while on duty. Each professional received three posters, each with a color, with the following words: procedure gloves, surgical gloves and no gloves. Then, examples of procedures commonly performed in the Intensive Care Unit were presented and the professional should lift the poster corresponding to the type of gloves according to the procedure. After the activity, sensitization and awareness about hand hygiene was carried out, reinforcing the independent practice of indications for the use of gloves and explanation about the hand hygiene adherence indicators of the unit. Conclusion: The activity enabled collective discussion and suggestions for increasing adherence to the rational use of gloves and correct hand hygiene. It is expected to encourage similar actions, given the importance of the rational use of gloves in the hospital environment and hand hygiene in the context of patient safety and healthcare-related infection prevention.

**KEYWORDS:** Patient Safety. Hand Disinfection. Educational Activities.

## 11 INTRODUÇÃO

Historicamente, Hipócrates (460 a 370 AC) foi o primeiro a mencionar que o cuidado poderia causar algum tipo de dano. Ao longo da história, outros personagens também contribuíram para a melhoria da qualidade dos cuidados em saúde, como por exemplo, Florence Nightingale, Ignaz Semmelweiss, Ernest Codman, Avedis Donabedian, John E. Wennberg, Archibald Lemman Cochrane, dentre outros (BRASIL, 2014).

Por intermédio deles foi possível obter conhecimento e adotar medidas sobre a transmissão de infecção pelas mãos, a organizar o cuidado objetivando reduzir os danos ocasionados pela assistência em saúde, criar padrões de qualidade em saúde, avaliar os estabelecimentos de saúde, atentar para as alterações clínicas sugestivas de infecção relacionada à assistência à saúde (IRAS), além da medicina baseada em evidência (BRASIL, 2014).

A temática segurança do paciente ganhou relevância a partir da divulgação do relatório do *Institute of Medicine* (IOM) “*To Err is Human*”, onde apontou que a ocorrência

de eventos adversos (EAs) ocasionados pela assistência em saúde, primeiro em dados coletados de hospitais nos Estados Unidos, e posteriormente em vários países do mundo, poderia aumentar o tempo de internação do paciente ou resultar em incapacidade, além de prejuízo financeiro para as instituições (BRASIL, 2014).

No Brasil, como em outros países, o surgimento de eventos adversos resulta em perdas econômicas para as instituições e em aumento do tempo de permanência hospitalar e, até mesmo, de óbito. Além disso, esses eventos afetam negativamente a qualidade de vida do paciente, influenciam na perda de confiança para com a equipe, podendo postergar os tratamentos e a alta. Nesse sentido, a segurança do paciente envolve práticas e ações promovidas pelas instituições de saúde para minimizar ou eliminar os riscos de danos desnecessários relacionados aos cuidados em saúde (BRASIL, 2014).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) lançou, em 2004, seis metas de Segurança do Paciente. Tais metas são boas práticas direcionadas para uma assistência segura e de qualidade que reúnem estratégias voltadas às situações de maior risco: meta 1- identificação do paciente, meta 2- comunicação efetiva, meta 3- uso de medicamentos, meta 4- cirurgia segura, meta 5- higiene das mãos e metas 6- reduzir quedas e lesão por pressão (PINTO; SANTOS, 2020).

O Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), instituído através da Portaria nº 529, de 1º de Abril de 2013 visa contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde a nível nacional e possui 4 eixos: estímulo a uma prática assistencial segura com elaboração de protocolos, envolvimento do cidadão na sua segurança, inclusão do tema segurança do paciente no ensino e incremento da pesquisa em segurança (BRASIL, 2013).

Dentre as estratégias adotadas para uma prática assistencial segura, inclui-se a higienização das mãos e o uso de luvas, procedimentos básicos e essenciais na prevenção das infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS). A higienização das mãos é uma medida primária e uma das mais importantes no controle das IRAS para prevenção de infecções nos serviços de saúde, devendo ser realizadas em cinco momentos: antes do contato com o paciente, antes da realização de procedimento asséptico, após risco de exposição a fluidos corpóreos, após o contato com o paciente e após contato com áreas próximas ao paciente (SILVA; CARREIRO; SIMÕES; PAULA, 2018).

Os resultados analisados em uma pesquisa quase experimental com profissionais que atuam na assistência direta ao paciente, mostraram que a adesão à higienização das mãos, no cenário investigado, aumentou após intervenções educativas (SILVA; ASSAD; ALMEIDA; PIRES; ROCHA; FASSARELLA, 2019).

A utilização das luvas como equipamento de proteção individual (EPI) teve grande incentivo de uso no ano de 1980, quando se instituiu as precauções universais e é notória a importância do uso correto desse EPI. Portanto, observa-se baixa adesão à sua utilização pelos profissionais de saúde e o uso incorreto, tanto da luva estéril quanto de procedimento,

expondo os trabalhadores da saúde a riscos biológicos e a infecção cruzada entre os pacientes (PADILHA; SÁ; SILVINO, 2017).

Uma revisão integrativa apontou que os profissionais possuem maior adesão à higienização das mãos em detrimento ao uso dos EPI. A não aderência às precauções padrão, especialmente ao uso de luvas, higienização das mãos, além do reencape de agulhas, amplia a necessidade de desenvolver estratégias que levem a mudança de comportamento e incentivo às boas práticas (PADILHA; SÁ; SILVINO, 2017).

É necessário a sensibilização da equipe multiprofissional para a utilização correta e racional das luvas, uma vez que estão a maior parte de sua jornada de trabalho em contato com o paciente, realizando procedimentos diversos que necessitam desse EPI, e o uso de estratégias de ações e medidas visam sensibilizar e mobilizar os profissionais de saúde para garantir um cuidado de saúde seguro e de qualidade.

Com base no exposto, o objetivo da presente pesquisa foi descrever a experiência da realização de uma atividade de ensino em saúde referente ao uso racional de luvas e à meta 5 de segurança do paciente – Higienização das mãos.

## 2 | MÉTODO

Estudo do tipo relato de experiência, pois possibilita a aproximação da prática com a teoria. Procura descrever e analisar a aplicação de processos, métodos ou ferramentas, contextualizando a experiência e mostrando os resultados obtidos e lições aprendidas (BARROS; LEHFELD, 2000).

A atividade foi realizada em agosto de 2020 em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital universitário do Rio de Janeiro. Este hospital é composto por mais de 500 leitos e possui significativa importância na assistência a pacientes, em pesquisa e formação de profissionais de saúde. Possui várias especialidades clínicas e cirúrgicas, com atendimento à população pediátrica, adulta e idosa.

A UTI onde foi realizada a atividade faz parte dos campos práticos para a formação de profissionais de saúde, com estágio supervisionado de graduandos de medicina, enfermagem, nutrição e fisioterapia, bem como de pós-graduandos das respectivas categorias profissionais. Dessa forma, o cenário conta, cotidianamente, além dos profissionais de saúde, com os docentes envolvidos nos cursos de saúde.

Este local possui 10 leitos, sendo um destinado a isolamento respiratório. Além disso, como toda UTI, apresenta pias com dispensadores de sabão líquido e papel toalha para a higienização das mãos de profissionais e acompanhantes, disponibilizadas em quatro locais do ambiente. Além disso, em cada leito há um dispensador de álcool gel, conforme recomendado pela legislação vigente (BRASIL, 2010).

Tendo em vista a importância da prevenção de IRAS, a temática abordada foi o “Uso racional de luvas” e “Higienização das mãos”, por se tratar de uma das metas internacionais

de segurança do paciente (SILVA et al, 2018).

Foram incluídos enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, residentes de enfermagem e residentes de fisioterapia. Excluídos aqueles que estavam desenvolvendo cuidados diretos ao paciente no momento da ação educativa ou que estavam de férias ou de licença médica no período em que foi realizada a atividade.

Ao final da atividade, todas as sugestões dadas pelos participantes para a melhoria do uso racional de luvas e da higienização das mãos foram anotadas, para posterior aplicação pela unidade.

### 3 | RESULTADOS

Participaram da atividade o total de 33 profissionais (6 enfermeiros, 15 técnicos de enfermagem, 7 residentes de enfermagem e 3 fisioterapeutas).

Os participantes foram abordados e convidados no dia da atividade e do seu plantão. Cada profissional recebeu três cartazes, cada um com uma cor, com as seguintes palavras, respectivamente: luvas de procedimento, luvas cirúrgicas e sem luvas.

Em seguida, foram apresentados exemplos de procedimentos clínicos, comumente realizados na UTI, tais como: preparo de medicações, exame físico do paciente crítico, aferição de sinais vitais, curativo de lesão por pressão, aspiração do tubo orotraqueal e de traqueostomia, conferência de medicamentos, transporte de paciente, curativo de cateter venoso central, realizar ajuste na bomba de infusão, higiene bucal, inserção e retirada de cateter vesical de demora.

Cada profissional deveria levantar o cartaz correspondente ao tipo de luva utilizada (procedimento, cirúrgica ou sem luvas) conforme cada exemplo clínico fosse apresentado.

Após a atividade, foi realizada uma sensibilização e conscientização acerca da higienização das mãos, reforçando a prática independente da indicação para o uso de luvas e explanação quanto aos indicadores da unidade, com percentual de adesão de higienização das mãos da unidade que se encontrava em 56%.

### 4 | DISCUSSÃO

Os profissionais que participaram da atividade apresentavam conhecimento acerca dos momentos corretos para a utilização dos tipos de luvas na maioria dos procedimentos apresentados, porém o fato de terem conhecimento sobre determinada prática não significa que sigam as recomendações. Estudos mostram que a pressa e a falta de planejamento para realização de procedimentos têm como consequência a inconformidade da aplicação desse conhecimento no cuidado em relação a utilização das luvas (PADILHA; SÁ; SOUZA; BRUM; LIMA; GUIMARÃES, 2016).

A partir disso, debateu-se a importância da higiene das mãos antes e após contato com o paciente, pois as mãos dos profissionais de saúde são o principal meio de

transmissão de microrganismo de um paciente para outro, e considerando-se o contexto de realização dessa atividade, a não conformidade da adoção dessa prática apresenta consequências que impactam de forma desfavorável na qualidade da assistência prestada (BRASIL, 2009).

As luvas são uma barreira protetora, porém não garantem que não haverá contaminação, por isso, debateu-se que mesmo com a utilização das luvas durante qualquer procedimento é indicado que ocorra higienização das mãos, como descrito nas recomendações da OMS sobre os cinco momentos indicados para a realização desta prática (BRASIL, 2016).

De acordo com o Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP), a taxa de adesão às recomendações de higienização das mãos na assistência hospitalar ainda é baixa, cerca de quarenta por cento, e com o objetivo de ampliar esses números na unidade, apresentou-se os dados do último mês referente a essa prática no setor, que foi de cinquenta e seis por cento, reforçando a necessidade de colaboração de todos os profissionais (IBSP, 2015).

A atividade educativa proposta apresentou como objetivo incluir na dinâmica os participantes de modo que a informação fosse transmitida e que todos discutissem a temática abordada, pois a participação ativa dos profissionais nesse processo está relacionada a uma melhor reflexão e compreensão acerca do assunto proposto (SOUZA et al, 2011).

Em procedimentos onde não há recomendação para o uso das luvas, levantou-se a importância da adesão a esta indicação, conscientizando-se acerca da demanda financeira quanto ao uso racional dos materiais disponibilizados no setor, para que não ocorra desperdício ou mau uso desse insumo.

A higienização das mãos e o uso adequado das luvas são condutas que se unem no contexto hospitalar pois proporcionam melhor qualidade na assistência e diminuem as exposições dos pacientes a microrganismos. A atividade abordou este tema transportando conhecimento, mas principalmente gerando reflexão sobre a importância da realização dessas boas práticas.

## 5 | CONCLUSÃO

Com base no que foi apresentado, pode-se concluir que o objetivo proposto por este estudo alcançou os resultados esperados, uma vez que, a atividade de ensino em saúde pôde ser realizada e descrita, possibilitando discussão coletiva e encaminhamento de sugestões para o aumento da adesão ao uso racional de luvas e higienização correta das mãos.

Entretanto, este estudo tem como limitação a não inclusão de todos os trabalhadores atuantes na UTI em questão, e o curto período em que foi realizada a atividade.

Espera-se estimular ações semelhantes às descritas nesse estudo, seja pelo método utilizado como atividade educativa, seja pela temática, haja vista a importância do uso racional das luvas no ambiente hospitalar e higienização das mãos no contexto de segurança do paciente e na prevenção de IRAS.

## REFERÊNCIAS

BARROS, Aídel de Jesus Paes; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de Pesquisa: propostas metodológicas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 42. **Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do País, e dá outras providências**. Brasília: 2010. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0042\\_25\\_10\\_2010.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2010/res0042_25_10_2010.html). Acesso em: 27 de maio de 2021

\_\_\_\_\_. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos**. Brasília, 2009. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca\\_paciente\\_servicos\\_saude\\_higienizacao\\_maos.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/seguranca_paciente_servicos_saude_higienizacao_maos.pdf). Acesso em: 29 de maio de 2021.

\_\_\_\_\_. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Documento de Referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento\\_referencia\\_programa\\_nacional\\_seguranca.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf)

\_\_\_\_\_. Portaria nº 529 de 01 de abril de 2013. **Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)**. Diário Oficial da União, Brasília, 01 abr 2013. Disponível em: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529\\_01\\_04\\_2013.html](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html). Acesso em: 03 jun. 2021.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Saúde. **Recomendações sobre o uso de luvas em serviços de saúde**. Centro de Vigilância Epidemiológica. São Paulo, 2016. Disponível em: [http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilanciaepidemiologica/areasdevigilancia/infeccao-hospitalar/bmr/doc/ih16\\_bmr\\_uso\\_luvas.pdf](http://www.saude.sp.gov.br/resources/cve-centro-de-vigilanciaepidemiologica/areasdevigilancia/infeccao-hospitalar/bmr/doc/ih16_bmr_uso_luvas.pdf). Acesso em: 26 de maio de 2021.

Adesão aos cinco momentos de higiene das mãos. **Instituto Brasileiro para a Segurança do Paciente**, 2015. Disponível em: <https://www.segurancadopaciente.com.br/noticia/adesao-aos-5-momentos-de-higiene-das-maos-da-oms-ainda-e-baixa/>. Acesso em: 28 de maio de 2021.

PADILHA, Jovíria Márcia Ferreira de Oliveira; SÁ, Selma Petra Chaves; SOUZA, Sonia Regina de; BRUM, Ana Karine; LIMA, Márcia Valéria Rosa; GUIMARÃES, Tereza Felipe. **Utilização das luvas na prática de enfermagem e suas implicações: estudo metodológico**. Revista Online Brazilian Journal Nursing. Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/5409>. Acesso em: 29 de maio de 2021.

PADILHA, Jovíria Marcia Ferreira de Oliveira; SÁ, Selma Petra Chaves; SILVINO, Zenith Rosa. **Gloves and nursing professionals' adherence to contact precautions: na integrating review**. Rev enferm UFPE on line., Recife, 11(2):667-74, fev. 2017. Available from: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/11986/14546>

PINTO, Adriana Avanzi Marques; SANTOS, Francielle Thays. **Patient safety: design and implementation of quality culture**. Braz. J. of Develop., Curitiba, 6 (3), p. 9796-9809, mar. 2020. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/7302>

SILVA, Ana Carolina Targino; ASSAD, Luciana Guimarães; ALMEIDA, Luana Ferreira; PIRES, Bruna Maiara Ferreira Barreto; ROCHA, Ronilson Gonçalves; FASSARELLA, Cintia Silva. **Effectiveness of educational actions for adherence to the goal of hand hygiene in a clinical unit.** J. Infect. Control, 8(4):255-60, 2019 Out-Dez. Disponível em: [http://jic-abih.com.br/index.php/jic/issue/view/issue/41/pdf\\_5](http://jic-abih.com.br/index.php/jic/issue/view/issue/41/pdf_5)

SILVA, Andréa Mara Bernardes et al. Patient safety and infection control: bases for curricular integration. **Revista Brasileira de Enfermagem** [Internet]. 2018, n71, v3, p:1170-1177. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0314>

SILVA, Bruna Rocha; CARREIRO, Monica de Almeida; SIMÕES, Bruno Francisco Teixeira; PAULA, Danielle Galdino. **Monitoring hand hygiene adherence in an intensive care unit.** Rev enferm UERJ, Rio de Janeiro, 26:e33087, 2018. Available from: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/33087/26131>.

SOUZA, Luís Paulo Souza e; FIGUEIREDO, Maria Fernanda Santos; NETO, João Felício Rodrigues; LEITE, Máisa Tavares de Souza; MESSIAS, Romerson Brito; SILVA, José Rodrigo da; RIBEIRO, Atvaldo Fernandes. **Mudanças favorecidas pela educação em saúde na perspectiva dialógica.** Rev. Digital. [Internet], Buenos Aires, v.16, n.161, out. 2011. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd161/educacao-em-saude-na-perspectiva-dialogica.htm> . Acesso em: 04 de junho de 2021.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Abuso de drogas 180

Adolescência 13, 14, 83, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 173, 174, 175, 176, 177, 181, 182, 191, 248

Adolescente 9, 161, 162, 163, 170, 176

Atividade Física 15, 119, 140, 146, 208, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Atividades Educativas 21

### C

Catarata 14, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229

Causalidade 170, 184, 192

Cirurgia 22, 65, 155, 159, 219, 220, 221, 222, 224, 226, 227, 228, 229

Competência Social 161

Coronavírus 13, 14, 15, 17

Cuidadores Familiares 239

Cuidados de enfermagem 14, 37, 219

Cuidados Paliativos 12, 14, 85, 86, 88, 92, 194, 195, 197, 201, 203, 204

### E

Educação em saúde 27, 30, 36, 153, 157, 160, 174, 176, 178, 181, 226

Enfermagem 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 1, 5, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 80, 82, 83, 84, 85, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 132, 136, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 172, 174, 177, 180, 181, 182, 195, 196, 202, 204, 219, 220, 221, 224, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 238, 242, 245, 246, 247, 248

Enfermeiro 11, 4, 11, 29, 36, 37, 48, 49, 60, 64, 66, 67, 68, 69, 71, 85, 91, 92, 100, 102, 106, 109, 110, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 153, 157, 176, 178, 200, 222, 232, 235, 238, 241

Ensino 10, 1, 2, 3, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 38, 40, 47, 49, 85, 93, 109, 113, 117, 178, 182, 185, 191, 194, 196, 199, 200, 228, 230, 233, 234, 236, 237

Equipe de enfermagem 58, 101

Estratégias de enfrentamento 71, 85

Estresse 12, 39, 46, 47, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 77, 92, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 115, 117, 118, 119,

120, 121, 134, 135, 142, 143, 144, 145, 146, 213, 240, 242, 243, 246, 247

Estudantes de enfermagem 11, 12, 38, 39, 45, 48, 49, 85, 87

## **F**

Fatores de estresse 61, 97

Fatores desencadeadores 60, 61, 68, 98, 105, 107, 108

Fragilidade 14, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 223, 224, 227, 232, 237

## **H**

Habilidades Sociais 13, 161, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173

Hospital 13, 14, 20, 21, 23, 37, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 65, 70, 71, 72, 78, 83, 85, 93, 96, 97, 108, 109, 110, 112, 113, 120, 122, 134, 136, 153, 194, 196, 199, 201, 202, 203, 204, 228, 230, 239

Humanização da assistência 160

## **I**

Idosos 14, 15, 75, 94, 194, 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

## **J**

Jovem Adulto 184

## **M**

Manejo emocional 85

Metilfenidato 14, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193

## **P**

Pandemias 14

Perfil Funcional 14, 194

Prevenção de acidentes 64, 99, 219, 221

Profissionais da Saúde 11, 74

Profissionais de enfermagem 11, 12, 51, 54, 55, 70, 85, 108, 109

## **Q**

Qualidade de vida 9, 10, 12, 13, 15, 22, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 57, 63, 64, 65, 70, 72, 73, 77, 80, 86, 101, 104, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 194, 195, 206, 216, 220, 222, 224, 228, 229, 231, 232,

237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247

Qualidade de vida relacionada à saúde 147

## **R**

Reações Transfusionais 10, 28, 30, 33, 34, 35, 37

Relações Interpessoais 111, 161

Riscos ocupacionais 11, 51, 52, 55

## **S**

Saúde Coletiva 49, 50, 134, 137, 147, 159, 229, 237, 246

Saúde do trabalhador 52, 54, 57, 122, 137, 139

Saúde Ocupacional 125, 137

Segurança do paciente 20, 21, 22, 23, 24, 26, 34, 35, 66

Serviços médicos de emergência 114, 116

Sofrimento Psíquico 11, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84

## **T**

Tecnologia Educativa 28, 30

Treinamento por simulação 1

# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# A enfermagem a partir de uma visão crítica: Excelência das práticas de cuidado

# 4

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

